



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO -
PRONERA

JOSÉ DA SILVA

JUAZEIRO - BA

2018

JOSÉ DA SILVA

**A HORTA COMUNITÁRIA E A SUA CAPACIDADE DE PROPORCIONAR
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES.**

Trabalho apresentado como requisito de conclusão do curso de especialização em educação do campo da UNIVASF-Universidade Federal do Vale do São Francisco como requisito para obtenção de título de pós-graduação em Educação do Campo orientada pela professora Mestra Sílvia Maria de Negreiros Sousa.

JUAZEIRO - BA

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO -
PRONERA

FOLHA DE APROVAÇÃO

JOSÉ DA SILVA

A HORTA COMUNITÁRIA E A SUA CAPACIDADE DE PROPORCIONAR
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES.

Trabalho apresentado como requisito final para
obtenção do título de especialista em Educação do
Campo da UNIVASF-Universidade Federal do
Vale do São Francisco.

Aprovado em 12 de maio de 2018.

Banca examinadora:

Orientadora: Sílvia Maria de Negreiros Sousa, mestra em Zootecnia, Escola Família Agrícola
Serra da Capivara

Daniela Barbosa Andrade Rodrigues

Mestre em Extensão Rural- UNIVASF

Rosileide de Sousa Costa

Mestra em Agronomia pela UFC

SUMÁRIO

1. Sumário da proposta-----	5
2. Apresentações da entidade-----	7
3. Justificativa-----	
	Erro! Indicador não definido.
4. Públicos alvos-----	7
5. Objetivos e metas-----	8
5.1 Objetivo geral-----	8
5.2 Objetivos específicos-----	8
6. Metodologia e estratégia-----	9
7. Planos de Ação-----	1
8. Orçamentos-----	1
9. Sínteses de Acompanhamento e Avaliação-----	1
10. Perspectivas Futuras-----	1
11. Considerações Finais-----	1
12. Referências-----	
	Erro! Indicador não definido.

1. SUMÁRIO DA PROPOSTA

A Educação Ambiental, na perspectiva da interdisciplinaridade no universo escolar, vem sendo discutida ao longo dos anos, mas com a organização curricular organizada pelo Ministério da Educação tendo em vista os Parâmetros Curriculares Nacionais, se concretiza como tema interdisciplinar. Os PCNs sugerem que os conteúdos de educação ambiental e alimentar sejam tratados nos temas transversais de maneira interdisciplinar na educação formal (MORGADO, 2006).

De acordo com Jacobi (2003), o principal eixo de atuação da educação ambiental deve buscar, acima de tudo, a solidariedade, a igualdade e o respeito à diferença através de formas democráticas de atuação baseadas em práticas interativas e dialógicas.

Isso significa que a interdisciplinaridade é necessária, por um lado se faz conexões com a integração entre todas as disciplinas, produzindo assim o processo de ensino e aprendizagem dos educandos. Sendo o ambiente produto das relações entre o ser humano e a natureza, essa relação vai se transformando nesse processo de troca de saberes.

Segundo Adams (2012) a interdisciplinaridade pode ser considerada como o processo que elucida valores buscando a alteridade, a equidade, estimulando a participação, promovendo a cidadania e a consciência ambiental.

A ideia chave da interdisciplinaridade consiste em reinserir a escola e toda comunidade escolar, no plano da vida real. É o caso do tema meio ambiente, que emerge como demanda social alimentada por elaborações diversificadas, vindas inclusive das disciplinas acadêmicas (BONAMINO e MARTÍNEZ, 2002). De modo geral, a interdisciplinaridade diz respeito à possibilidade de estabelecer na prática educativa uma relação entre a aquisição de conhecimento teórico e o conhecimento das questões da vida real e de suas transformações (ADAMS, 2012; BONAMINO e MARTÍNEZ, 2002).

A partir desse pressuposto, este projeto tem a proposta de inserir a Horta Comunitária para o estudo interdisciplinar na Escola José Nunes de Souza. Tal ação irá levar os discentes e docentes a aprender sobre a realidade e a aprender na realidade com a realidade. Isso porque, cada disciplina será trabalhada a partir da temática Horta Comunitária para o estudo interdisciplinar, uma vez que a interdisciplinaridade nada mais é do que uma ferramenta de

integração de uma disciplina com a outra, focando sempre no pensamento freiriano, assim o mesmo ressalta a importância de se trabalhar conteúdos em sala de aula que traga sentido ao cotidiano dos educandos. Freire (1992) aponta três elementos fundamentais para o processo de educação, são eles: “a abordagem temática e a seleção de conteúdos e materiais didáticos; a perspectiva interdisciplinar do trabalho pedagógico e o papel da formação de professores; o papel do educador no processo de ensino e aprendizagem e na formação para o exercício da cidadania.

O educador ambiental é responsável por buscar de soluções que possam ser integradas a educação escolar, com a finalidade de passar os conteúdos teóricos e ajudar a compreender a Educação Ambiental e como colocá-la em prática (REIS, 2015).

A Horta Comunitária fará a mediação na construção de saberes no momento em que cada educador, irá expor seus conhecimentos vividos ao longo da sua vida, sejam eles criança ou adulto, o professor como mediador do conhecimento irá partir do conhecimento prévio que o educando traz de sua vivência familiar e comunitária.

A Horta Comunitária tem como intuito explorar um aspecto muito importante na vida de cada sujeito envolvido, aspecto esse que vale ressaltar que seja os conhecimentos que os educandos trazem consigo para dentro da sala de aula. Inicialmente o professor pede para os educandos pesquisarem junto a seus familiares, na vizinhança e na comunidade se alguma família tem no seu muro ou quintal algum canteiro de hortaliças, daí passa a inserir essa temática em todas as disciplinas do currículo integrado na Escola. A interação da escola com a comunidade tem um papel relevante na conscientização dos educandos e familiares a fim de melhorar a qualidade de vida através do plantio de alimentos mais saudáveis (REIS, 2015).

A horta comunitária também proporcionará aos estudantes e professores um contato com a terra e irá contribuir para desenvolver práticas saudáveis dentro e fora do espaço escolar, onde o educando pode e deve reforçar a adoção de bons comportamentos alimentares (MORGADO, 2006). Com a Horta os educandos aprendem sobre a diferença de solos e o clima ideal para cada planta, sempre na perspectiva da Educação Contextualizada, fundamentada na construção de saberes e práticas saudáveis para os sujeitos envolvidos.

É importante destacar que é papel da Escola na formação do cidadão consciente e bem orientado e capaz de cumprir seus deveres e cobrar seus direitos e por fim é da Escola que carregamos as melhores marcas e lembranças, então é papel do educador fomentar essa discussão com todos que faz o ambiente Escolar, trabalhar com a Horta Escolar. Como

também é previsto na LEI Nº 9.394/1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no “Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1996).

Trabalhar com a horta irá levar os educandos a viverem sua prática e desenvolver novas habilidades a partir dos que os mesmos já possuem, buscando sempre aprimorar seus conhecimentos e desenvolver a sua consciência cidadã.

2. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

A comunidade de Nova Descoberta tem aproximadamente 10.879.00 habitantes e está localizada na zona rural de Petrolina-PE, nela possui a escola José Nunes de Souza que atende as modalidades da educação básica desde educação infantil ao ensino médio e turmas da EJA campo. A Escola possui cerca de 1.680 estudantes 23 professores uma diretora um secretário e uma coordenadora da Educação do Campo.

3. JUSTIFICATIVA

O presente projeto utiliza a prática da agricultura em ambiente escolar para a exploração de conhecimentos nos diferentes contextos nela inseridos. As práticas interdisciplinares nas aulas, leva os educandos e educadores a perceberem como elementos de transformação na sua escola própria escola, e comunidade refletem seu papel como agente transformador de sua própria localidade. Mostra o sujeito histórico crítico e social nas mudanças de âmbitos relacionados a educação, principalmente no tocante a educação ambiental.

O projeto promove a agricultura familiar através do cultivo de hortaliças saudáveis e livres de agrotóxicos produzidos para distribuir aos interessados, estruturado no sentido da diversidade de práticas culturais e integradoras com o objetivo de partilhar. Pode-se, também, levar em consideração que esse tipo de prática impulsiona a melhoria da qualidade de vida dos participantes, através do contato com o solo, interação e trabalho em equipe por utilizar

um espaço comunitário. O referido projeto é sustentável por que irá desenvolver as práticas interdisciplinar no contexto escolar, assim sendo ele servirá de suporte educacional durante vários anos.

4. PÚBLICO ALVO

O referido projeto terá como foco atender a comunidade escolar: professores, alunos e suas famílias, da Escola José Nunes de Souza.

Os estudantes são na sua maioria filhos de agricultores e os professores residem na própria comunidade de Nova Descoberta. O estudo a partir da horta beneficiará diretamente a comunidade escolar atendendo um público de aproximadamente 289 pessoas. A horta é uma realização da turma da educação do campo, onde os educados cultivam as hortaliças, são 12 estudantes que são responsáveis pela horta.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

Utilizar práticas interdisciplinaridades através de uma horta comunitária para a construção do conhecimento escolar.

5.2 Objetivos específicos

- Sensibilizar a comunidade para a importância e respeito com o meio ambiente;
- Enriquecer o conhecimento sobre a atividade agrícola;
- Analisar o impacto do projeto horta no processo de ensino aprendizagem;
- Valorizar o espírito comunitário na utilização do Espaço Público e na preservação e manutenção do mesmo;
- Produzir alimento saudável de uso comum;
- Promover atividades colaborativas para os alunos e suas famílias;

6. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA

O projeto está sendo implantado na Escola José Nunes de Souza localizada na comunidade de Nova Descoberta, localizado no município de Petrolina/PE.

A escola possui uma horta desenvolvida pelos professores e educandos da EJA Campo sob a orientação do mentor do projeto e a coordenadora Pedagógica da EJA Campo da Escola.

Etapa 1: Apresentação do Projeto para o Corpo Docente, discente e comunidade Nova Descoberta.

A mesma se dará através de uma reunião com os discentes e docentes e, uma roda de conversas.

Etapa 2: Capacitação da comunidade escolar

Os alunos e funcionários serão capacitados por meio de cursos técnicos oferecidos por órgãos públicos em parceria com órgãos privados.

Os seminários acontecerão em dois momentos, sendo um no início do projeto e o outro no percurso do mesmo.

Etapa 3: Práticas interdisciplinares

A confecção de material lúdico como fantoches e brinquedos educativos que envolva as disciplinas do currículo.

O folder será um material informativo no qual serão disponibilizados a todos para uma melhor compreensão do projeto.

A horta servirá de laboratório para as produções textuais de todas as disciplinas nas quais os docentes terão oportunidades de dialogar com os diversos saberes envolvidos na sala de aula. Além de promover a troca de conhecimento entre discente e docentes.

Etapa 4: Acompanhamento Técnico

O acompanhamento será feito pela equipe técnica pedagógica da escola juntamente com a coordenação da EJA campo da escola e orientado pelo professor José da GRE Petrolina. Podendo a escola buscar parcerias com a comunidade local principalmente com os técnicos agrícolas da comunidade.

Etapa 5: Atividade cultural contextualizada

Para a concretização desta etapa acontecerá, na escola, uma atividade cultural envolvendo toda a comunidade escolar. As atrações serão executadas pelos alunos representando o cotidiano da vida do agricultor em forma de teatro, dança e outros.

7. PLANO DE AÇÃO

PROJETO: A HORTA COMUNITÁRIA PARA PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA COMUNIDADE NOVA DESCOBERTA PETROLINA - PE															
Produto	Atividades	Responsável	Avaliação	Meses\2018											
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reunião para apresentação do Projeto para o Corpo Docente, discente e comunidade Nova Descoberta.	Sensibilizar a comunidade para a importância e respeito com o meio ambiente;	José da Silva/IF Sertão.	Interesse do público alvo; Registro fotográfico; Aprovação pela comunidade	X	x										
Oferta de cursos técnicos para os discentes e comunidade local.	Dialogar com os envolvidos a respeito da importância do projeto para a comunidade escolar.	IF Sertão e CODEVASF/Sistema S.	Através da participação dos envolvidos			x	x								
Produção textuais a partir da horta como laboratório envolvendo todas as disciplinas.	Promover uma discussão mais dialógica que permite a compreensão do projeto.	Direção da escola e coordenação da EJA campo da GRE Petrolina.	Por meio de uma ficha elaborada pela a coordenação do evento.					x	x						

8. ORÇAMENTO

Produto	Quantidade	preço unitário (R\$)	Preço total (R\$)
Impressões de revistas	30	10,00	300,00
Realização de dois Seminários	2	1.500,00	3.000,00
Visitas técnicas	4	500,00	2.000,00
Encontros de estudos envolvendo a temática do projeto.	5	1.000,00	5.000,00
Total geral			10.300,00

9. PERSPECTIVAS FUTURAS

Com a realização deste projeto espera-se obter o consumo das hortaliças produzidas de forma saudáveis na horta comunitária pelos estudantes tanto na merenda escolar como no cotidianos dos mesmo, bem com os professores e toda comunidade local.

Após a realização deste projeto espera ainda que a comunidade escolar sinta se sensibilizados de que é preciso utilizar as hortaliças produzidas com qualidade pelo os moradores e produtores da horta. Outra perspectiva é aproximar o contato dos envolvidos com a terra na busca de dividir saberes e práticas dos mesmos.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A horta comunitária refletida no processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar possibilitará uma abordagem no campo do ensino formal e para pratica da interdisciplinaridade. Ela pode ser uma forma de ferramenta bastante eficaz na formação integral dos estudantes, pois o tema exposto abordará diversas áreas de conhecimento, podendo ser desenvolvido durante todo o processo de ensino e aprendizagem.

Na implantação de uma proposta existem muitas limitações envolvidas, como por exemplo, os recursos da escola, as contribuições dos professores para que as propostas não fiquem apenas no papel e seja realizada.

Apesar disto, são muitos os aspectos positivos, como a postura dos estudantes quando saem da sala de aula, a motivação dos professores, que revelam o quanto é importante trabalhar a educação na perspectiva da educação contextualizada inserido a interdisciplinaridade no currículo educacional.

Nota se que com esse projeto os educandos irão se envolverem e ter mais interesse pela as disciplinas principalmente as exatas nas quais os mesmos apresentam dificuldades de aprendizagem. Assim o projeto evidencia que os professores devem buscar alternativas metodológicas a fim de dar mais sentidos àquilo que se ensina em sala de aula a questão principal é como dar significado aos conteúdos curriculares e como tornar importante para os educandos.

11 SÍNTESES DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Projeto: A horta comunitária e a sua capacidade de proporcionar práticas interdisciplinares		
Objeto de avaliação	Indicador	Meios de verificação
Avaliação contínua do processo de ensino e aprendizagem.		
Reunião para apresentação do projeto.	Quantidade de profissionais e estudante presente na reunião.	Lista de frequência e observação do interesse pelo projeto.
Seminários ecológico.	Nível de atenção dos participantes e quantidades de pessoas presentes.	Observação do interesse e atenção demonstrado pelos participantes.
Participação na oficina.	Número de pessoas participantes no mutirão e	Lista de frequência e observação da participação

	envolvidos.	das pessoas.
Palestra sobre a importância da Educação contextualizada na escola.	Número de participantes e envolvidos na mesma.	Lista de frequência e observação do envolvimento da comunidade.
Avaliação de eficácia e eficiência		
Análise dos resultados desenvolvidos durante o projeto.	Melhoria no processo de ensino e aprendizagem dos educandos.	Leitura do relatório de resultados.

12 REFERÊNCIAS

ADAMS, Berenice Gehlen. **A importância da Lei 9.795/99 e das diretrizes curriculares nacionais da Educação Ambiental para docentes**. Monografias Ambientais, v. 10, n. 10, p. 2148-2157, 2012.

BONAMINO, Alícia; MARTÍNEZ, Silvia Alícia. Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental: a participação das instâncias políticas do Estado. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 80, p. 371-388, 2002.

BRASIL, lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Lei de diretrizes de Base Nacional da Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 17 de abril de 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Obra de Paulo Freire; Série Artigos, 1992.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003.

MORGADO, Fernanda da Silva. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis**. 2006.

APÊNDICE
AVALIAÇÃO DAS ETAPAS DO PROJETO

Atividade: Apresentação do projeto Data: 22 /04 /2018

Participantes professores

	Critérios de Avaliação	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
	VALORES:	1	2	3	4	5
01	Coerência, clareza e objetividade na argumentação.					x
02	Informações Relevantes					x
03	Complementação da proposta				x	
04	Fidelidade ao tema					x
05	Articulação com as práticas pedagógicas.					x
	Total de Pontos				8	10



Início da horta (Foto tirada pela coordenadora MIRIAN)



Pesquisa do espaço e medição da horta (Foto professora Auxiliadora)



Apresentação a turma da EJA Campo da Escola (Foto Claudia Rodrigues)



José da Silva

Trabalho apresentado pelo discente José da Silva Curso de Especialização em Educação do Campo.